



AK

Neto/aj

No dia 25 de julho de 2016, pelas 17 horas e 30 minutos, na Sala de Reuniões da Direção Regional de Cultura do Algarve, reuniu a Comissão Consultiva para Apoio à Edição de Obras Temáticas, órgão consultivo da DRCAlg para as questões de edição e produção de obras elegíveis, nos termos do Regulamento do Programa de Apoio.

1. De acordo com o disposto no ponto 5 do Artigo 15.º, daquele Regulamento, a Comissão funcionou com os seguintes membros: Adriana Nogueira, Alexandra Gonçalves, Augusto Miranda, Natércia Magalhães e Raquel Correia. Os ausentes provaram a impossibilidade de estarem presentes.

2. O conjunto das candidaturas presente para decisão corresponde às seguintes entidades:

| N.º de Entrada (Contab) | Entidade | Tipologia | Título |
|--------------------------|---------------------------|----------------------|---|
| 1533327 | Arsénio Rodrigues Martins | CD | <i>Ilha Fria</i> |
| 160045 e 160045- a | Bons Ofícios | CD áudio CD áudio | <i>Andanças e cantorias</i> <i>Os modos e os olhares – Aleixo e Pessoa em desgarrada (im)provável</i> |
| 161656 161657 | APEOralidade | Livro Livro | <i>Palavras com que brinco e aprendo, 6-10 anos</i> <i>Palavras com que brinco e aprendo, 10-12 anos</i> |
| 161538 | Patrícia Palma | Livro | <i>O Reyno das Letras- A Cultura Literária na Periferia Algarve, 1759-1910</i> |

3. A candidatura de Arsénio Rodrigues Martins, com o projeto musical *Ilha Fria*, transitou para o corrente ano devido a ter execução prevista no atual ano fiscal. Reportando-nos à ata 29 de outubro de 2015, a Comissão de Análise requereu que o proponente remetesse para avaliação os temas completamente editados. Apreciando as peças remetidas a Comissão considera: a) O projeto usa autores muito conhecidos, sem que se entenda o intuito conjecturável de os reunir em coletânea; b)



AS
10/10/16

A recitação dos poemas precisa de ser mais trabalhada; c) Enquanto projeto musical existe um acompanhamento musical sem estrutura definida, mas com alguns momentos interessantes nomeadamente quando apresenta os poetas de cultura árabe.

d) Entre a música e a palavra não existe o envolvimento e coerência exigidos para a designação de "projeto musical e poético".

A Comissão deliberou que a outorga de apoio requer a reformulação das peças submetidas.

4. Prestados, pela Associação Bons Ofícios, os esclarecimentos requeridos na ata de 10 de maio de 2016, a Comissão determinou apoio na modalidade de aquisição, a saber: a) 75 cds de *Andanças e Cantorias*, no valor de 750 Euros; mais 75 cds de *Os Modos e Olhares - Aleixo e Pessoa em desgarrada (im)provável*, no valor de 750 Euros.

5. À Associação de Pesquisa e Estudo da Oralidade, a Comissão deliberou, durante o corrente ano apoiar o segundo livro da trilogia inicialmente proposta, este com a designação *Palavras com que brinco e aprendo, 6-10 anos*, com um valor de: 1.000,00€ (mil euros).

A Comissão reitera o conteúdo da ata de 25 de junho de 2015, no sentido que o valor indicado, no item impressão, justifica que o orçamento seja corrigido para o adaptar a um custo mais consentâneo com o produto final e em equidade com outras obras de outras entidades já apoiadas.

A Comissão deliberou, à semelhança da ata anterior, não requerer a revisão do orçamento deste segundo volume para garantir à associação a apresentação, no presente ano, de uma obra, mas espera que a revisão do orçamento seja feita com a recandidatura do próximo volume.

6. A Comissão considerou que o trabalho *O Reyno das Letras- A Cultura Literária na Periferia Algarve, 1759-1910*, de Patrícia Palma, uma dissertação de doutoramento, em Estudos Portugueses (2016), é como tal muito completo e marcado por uma linguagem e procedimentos técnico e científicos inerentes às disciplinas de humanidades.

A tese desenvolve a expansão geográfica e social da cultura literária impressa de meados do século XVIII aos princípios de XX. São pesquisados os agentes e as instituições que localmente impulsionaram a cultura tipográfica, determinados os recursos intelectuais, as suas motivações e estudados, os contextos históricos e as



DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO ALGARVE

práticas concretas de acesso à leitura e à escrita. São ainda descritas as comunidades de leitores que desenharam o padrão da cultura oitocentista.

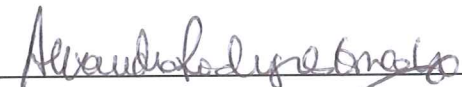
Como trabalho académico que é, para ser publicado tendo em vista um público mais abrangente, será necessário que a autora o adapte, sem, contudo, lhe retirar a vertente de cuidado científico que colocou na investigação. Nesta versão deverá reunir a informação que agora está dividida entre o volume I e II).

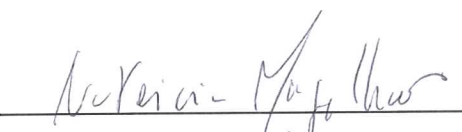
Paralelamente, a autora poderá, ainda, colocar esta dissertação, tal como está, disponível eletronicamente no Repositório da Universidade de Lisboa, permitindo que outros estudiosos a consultem *verbatim*.

Por ser um trabalho de grande valor, a Comissão considerou que a edição integral da obra, após revestida, nos termos acima indicados, poderá ser uma edição assumida pela Direção Regional de Cultura do Algarve.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada por todos os participantes vai ser assinada, pela Directora Regional de Cultura do Algarve e por mim secretária da reunião.

Faro, 25 de junho de 2016.


Alexandra Gonçalves (Diretora Regional)


Natércia Magalhães (Técnica Superior)